

DF tem nova estação de água

A mais importante obra de saneamento do Distrito Federal foi inaugurada ontem pelo governador José Aparecido. Foi uma cerimônia simples mas plena de conteúdo e densidade. A estação de tratamento de água do sistema do rio Descoberto foi apresentada ao público em sua inauguração.

A obra custou ao GDF 631.205 UPC, o que corresponde a mais de Cr\$ 50 bilhões atualmente. Ela é das mais modernas do mundo e atenderá as populações de Taguatinga/Ceilândia, Samambaia, Gama, Guará I e II, Núcleo Bandeirante e parte do Plano Piloto. São 691 mil habitantes, em geral dos mais pobres, do Distrito Federal que serão beneficiados pelos serviços desta estação.

Ela é capaz de satisfazer as necessidades de 1.152 pessoas mas com a sua ampliação prevista poderá

atender a mais de 1 milhão 700 mil pessoas.

Possuindo recursos os mais modernos, fornecerá água completamente purificada e limpa. Ela não só eliminará os elementos nocivos da água captada, o que já é feito hoje em dia, como também fornecerá aos consumidores água limpa e cristalina.

O governador José Aparecido inaugurou a estação acompanhado do líder do PMDB, na Câmara, deputado Pimenta da Veiga (MS), do secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo, de diversas autoridades e de diretores da Caesb. O primeiro orador foi o secretário de Serviços Públicos, que apresentou as características técnicas da estação e afirmou que a meta da Nova República é atacar de forma decisiva os problemas fundamentais da população.

O governador Aparecido discorreu sobre o caráter eminentemente social da obra, que atenderá fundamentalmente as populações de cidades-satélites. Enfatizando a importância primordial dos técnicos e trabalhadores da Caesb o governador deu a palavra ao líder do PMDB na Câmara para exprimir os agradecimentos a todos os que contribuíram para a concretização do empreendimento.

O deputado Pimenta da Veiga, em rápido discurso, disse que a obra de Aparecido no domínio do saneamento já colocava o Distrito Federal numa posição de destaque entre os centros metropolitanos do País. Afirmando que sem a contribuição e dedicação de todos que atuaram no projeto e nas obras a população candanga não receberia os benefícios que o tratamen-

to completo da água lhe propiciará.

A nova estação de tratamento da água é a maior do Distrito Federal e tem a capacidade para tratar completamente quatro metros cúbicos de gua por segundo. Em sua fase final será capaz de tratar seis metros cúbicos por segundo. Juntamente com a estação Eta 1, que está sendo ampliada e será operacionalizada dentro de poucos dias, são 85 por cento dos brasilienses que terão água potável tratada de acordo com as mais modernas técnicas existentes no mundo.

Colocando um ponto final nas especulações que periodicamente são feitas sobre a qualidade da água no DF, estas estações fornecerão não somente água adequada ao consumo como também limpa e tratada com ácido fluossilícico, que é preventivo de cáries.

LUIZ LEMOS



Aparecido aciona o sistema do Rio Descoberto